



Sérgio Ribeiro garante que existem vagas para todas as crianças

MEC erra estatísticas

■ Evasão não é o maior problema, diz pesquisador

Das 3,6 milhões de crianças que nascem a cada ano no Brasil, 97% têm acesso à escola. Mas, segundo o físico Sérgio Costa Ribeiro, do Laboratório Nacional de Computação Científica do CNPq, a metade das que se matriculam na 1ª série não chega à 2ª série no ano seguinte. Errou quem pensou em evasão: somente 2% abandonam a escola. O restante repete ano por sucessivas vezes.

Repetência — Ribeiro — que estuda o assunto há sete anos — desmente as estatísticas do Ministério da Educação, que calcula em 50% o índice de evasão escolar. "Há vagas para todos, o que sobrecarrega e a repetência", alertou o pesquisador no Fórum Educação, Cidadania e Sociedade, promovido pela Fundação Cesgranrio. Para ele, a evasão é fruto da má qualidade do ensino.

Em 94, segundo Ribeiro, o MEC já vai apresentar os números corretos sobre evasão e repetência. Desde a fundação do Ministério, nos anos 30, o governo errava nas estatísticas por usar um método americano para países onde não há repetência.

Apenas 3% das 30 milhões de crianças no 1º grau terminam o curso em oito anos. Mas, segundo ele, 40% chegam a concluir a 8ª série em 12 anos, em média. "So mesmo o completo desestímulo, após sucessivas repetências, faz a criança abandonar a escola", observou.

Clientelismo — Durante o fórum, o sociólogo Paulo Epi-dio de Menezes Neto, ex-secretário estadual de Educação do Ceará, denunciou a ação de "grupos de interesses" que manipulam os recursos da Educação. "O Brasil gasta cada vez mais no setor e os resultados nunca aparecem", disse. "Clientelismo e compadrio, fraude e corrupção, ineptia burocrática e corporativismo inviabilizam qualquer projeto", concluiu.